

Mesa de Abertura



Fundação Procafé realiza 40º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

A Fundação Procafé, uma das instituições participantes do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, promoveu mais uma edição de um dos tradicionais congressos sobre pesquisa cafeeira no País: o 40º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, realizado em Serra Negra/SP.

O tema deste ano foi alusivo aos 40 anos de realização do evento: “40 anos de tecnologias, pro café ter melhorias” e teve como principal objetivo do incentivar a ampla discussão da comunidade científica com representantes dos setores da cadeia produtiva do café para promover transferência de tecnologias, troca de conhecimentos e treinamentos, que vissem o aumento da competitividade, melhoria da qualidade do produto e a sustentabilidade do setor.

Na solenidade de abertura estiveram presentes, Superintendente Federal da Agricultura em SP, Augusto Luiz Billi, no ato também representando o Secretário Geral do Mapa, José Gerardo Fonteles, Gabriel Bartholo, da Embrapa-Café, Guilherme Braga, do Cecafé, Mauricio Miareli, do CNC, Américo Sato, da ABIC, João Lopes de Araujo, da Assocafé, Florindo Dalberto, do Iapar, Luigi Marchi, prefeito de Serra Negra, além de representantes da UFLA, IAC e demais entidades do segmento café.

Em 04 dias de programação, foram apresentados 111 trabalhos de pesquisa, realizados 3 seminários sobre problemas



Prof. J.B. Matiello no Dia de Campo

e soluções para a cafeicultura de montanha, adubação equilibrada e irrigação suplementar do cafeeiro, lançado três novas variedades – a Siriema AS 1, a Asabranca e a Beija flor, e promovido debates sobre a cafeicultura, com J.B. Mattiello, que mostrou “Os efeitos da seca e as expectativas da nova safra cafeeira”. Guilherme Braga fez uma exposição ampla sobre o comportamento do mercado mundial e da alta volatilidade que tem caracterizado as cotações, atribuindo tais movimentos, em grande parte, à inconsistência das estimativas brasileiras das perdas causadas pelos fenômenos climáticos de 2014, e seus efeitos sobre a próxima safra. Sustentou que embora presentes fundamentos de mercado muito positivos – expansão do consumo, estabilização dos estoques em países importadores, e outros – vivemos um mercado tipicamente de “clima”.

No dia de campo na Fazenda Boa Esperança, foram apresentados aspectos da qualidade do café, da dobra de lavouras, do micro-terraceamento e de podas e, ainda, a publicação um livro de Anais, distribuído aos participantes do Congresso, contendo 322 trabalhos apresentados pelos congressistas, em 394 páginas, o qual servirá para consulta e para a literatura junto às bibliotecas.

Estiveram presentes mais de 800 participantes, na grande maioria técnicos que lidam na pesquisa e na assistência técnica a produtores, além de cafeicultores líderes, professores e estudantes de agronomia.

O evento foi promovido pela Fundação Procafé, com patrocínio do Consórcio Brasileiro de pesquisas cafeeiras-Embrapa-Café, UFLA, UNIUBE e IAC e apoio do MAPA, Sebrae-MG, Senar-MG, CNA, CNC, ABICS, ABIC, CECAFÉ. ☕



Grupo de participantes no Dia de Campo

mercado
café
tendências

sustentabilidade



Curso Online

Marketing Estratégico no Agronegócio do Café

com Paulo Henrique Leme

Saiba como **posicionar sua marca de café no mercado**

Início: 15/01

planejamento

estratégias

certificação

consumidores

inscrições + informações:
agripoint.com.br/curso/marketing-cafe

contato@agripoint.com.br,
ou ligue para (19)3432-2199



AGRIPOINT



CAFÉ POINT